

AGENDA NACIONAL DE QUALIDADE AMBIENTAL URBANA

Fase 1



**PLANO DE COMBATE
AO LIXO NO
MAR**

PLANO DE AÇÃO

#	OBJETIVOS	AÇÕES	O QUE FAZER	POR QUE FAZER	ATORES POTENCIAIS	QUANDO FAZER	ONDE FAZER	COMO FAZER	QUANTO CUSTA	INDICADORES
EIXO 1: RESPOSTA IMEDIATA										
1	1, 3, 5	Incentivar o estabelecimento de Pontos de Entrega Voluntária de Resíduos.	Ampliar a capacidade de coleta de lixo, com estabelecimento de um maior número de equipamentos públicos e disponibilizá-los para a população.	Incentivar hábitos sustentáveis na população, e estabelecer maior colaboração social.	MMA, municípios costeiros, iniciativa privada, empresas de coleta de lixo, população das cidades costeiras, ambulantes, quiosques, ANAMMA.	Curto a médio prazo.	Municípios costeiros.	Articulação com os atores envolvidos e estabelecimento de pactos setoriais. Editais de fomento para o estabelecimento de pontos de entrega voluntária. Articulação com os municípios costeiros e ANAMMA, companhias de coleta de lixo, associações de quiosques e ambulantes.	A ser definido de acordo com o escopo do projeto.	Quantidade de pontos de coleta instalados.
2	1, 3	Elaboração de projeto piloto para instalação de dispositivos de retenção, como redes coletoras em galerias pluviais e barreiras flutuantes em rios e afluentes.	Instalação de redes coletoras e barreiras flutuantes em pontos estratégicos da cidade, bem como a utilização de equipamentos coletores em pequenas embarcações.	Grande quantidade de lixo carregado para o mar por via de rios, rede de águas pluviais e drenagens. As redes podem interceptar resíduos e evitar a sua dispersão no mar. Assegurar a manutenção regular dos equipamentos para evitar entupimentos e transbordamentos e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos coletados.	Municípios, empresas de saneamento, órgãos estaduais e municipais de meio ambiente, empresas de coleta de lixo urbano, empresas doadoras e financiadoras.	Curto prazo.	Saída de galerias pluviais.	Seleção de pontos de coleta em municípios costeiros diretamente defrontantes com o mar. Aquisição de redes de coleta e barreiras flutuantes com saída por meio de doação intersetorial. Articulações intersetoriais.	Custo estimado para um conjunto de 2 redes coletoras, R\$ 76.000,00.	Quantidade de dispositivos instalados.
3	1, 3, 5	Engajar a sociedade civil e apoiar a realização de mutirões voluntários de recolhimento de resíduos.	Articulação com atores e divulgação das atividades voluntárias de coleta de lixo dentro de um calendário institucional.	Mutirões são importantes atividades mobilizadoras da sociedade para a questão do descarte inadequado e impactos causados pelos resíduos, além de ampliarem espacialmente as ações de controle e monitoramento.	Associação de mergulhadores, surfistas, pescadores, moradores, catadores, empresas de coleta de lixo urbano, órgãos estaduais e municipais de meio ambiente, ONGs, Marinha do Brasil, Gercos Estaduais, Academia, ANAMMA.	Ação contínua.	Baias, estuários, rios, lagos e lagoas.	Levantamento das atividades e atores relevantes, articulações, convites e ações na mídia. Seleção de áreas prioritárias para as ações voluntárias.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de atores mobilizados. Quantidade de ações voluntárias apoiadas.
4	1, 3, 5	Fomentar a competição de <i>clean ups</i> entre praias e ilhas.	Realização de competições de mutirões de limpeza de praias e ilhas.	Incentivar a sadia disputa para remoção de resíduos de praias e ilhas, como forma de potencializar os esforços para combater o lixo no mar.	MMA, municípios costeiros, iniciativa privada, empresas de coleta de lixo, população das cidades costeiras, ABEMA, ANAMMA.	Ação contínua.	Municípios costeiros.	Articulação com atores envolvidos para a realização de eventos simultâneos de <i>clean ups</i> .	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de eventos realizados.
5	1, 4	Disponibilizar melhores técnicas e estimular o desenvolvimento de tecnologias adicionais para plantas de tratamento de esgotos que evitem que micropartículas cheguem ao ambiente marinho.	Identificar e analisar as técnicas mais adequadas de controle de tratamento de esgotos, bem como fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias que impeçam ou reduzam a chegada de micropartículas, em particular as de plástico e borrachas, que impactem o ambiente marinho.	Reduzir ou eliminar o impacto ambiental das micropartículas no ambiente marinho.	MMA, MDR, ANA, Concessionárias de água, esgoto e drenagem, MCTI - Fundos setoriais, Academia.	Longo prazo.	Identificação: MDR/ANA, Concessionárias. Novas tecnologias: Academia, centros de pesquisa.	Levantamento bibliográfico na literatura técnica nacional e internacional, incluindo dissertações, teses de mestrado e doutorado. MCTI - Linhas de financiamento de pesquisas tecnológicas a partir de fundos setoriais.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Documento técnico elaborado. Editais de pesquisa lançados.
6	1, 3, 5	Incentivar a criação de equipes municipais de engajamento e mobilização nas praias.	Criar equipes municipais de sensibilização, engajamento e mobilização da população, tendo como foco principal frequentadores de praia.	Ampliar o grau de mobilização social da população a partir de ações preventivas e de controle de lixo descartados nas praias, com indicação dos benefícios das ações de prevenção e controle realizadas para os ecossistemas e a sociedade.	MMA, ANAMMA, Confederação Nacional de Municípios - CNM, Frente Nacional de Prefeitos - FNP, ONGs, estados.	Ação contínua.	Municípios costeiros.	Articulações com as instituições representativas dos municípios. Formação das equipes dentro do programa de capacitação sobre o lixo no mar.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de equipes criadas.

#	OBJETIVOS	AÇÕES	O QUE FAZER	POR QUE FAZER	ATOES POTENCIAIS	QUANDO FAZER	ONDE FAZER	COMO FAZER	QUANTO CUSTA	INDICADORES
EIXO 2: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS										
7	1, 3	Apoiar a elaboração de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.	Prestar apoio técnico através da criação de um manual simplificado para orientar a elaboração de planos que visem a gestão de resíduos sólidos urbanos.	Os Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos são instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos e apresentam a base de conhecimento e as diretrizes para implementação das ações para a gestão adequada dos resíduos.	MMA, Anamma, Confederação Nacional de Municípios - CNM, Frente Nacional de Prefeitos - FNP.	Curto prazo.	Estados, Municípios e Consórcios Intermunicipais.	Desenvolvimento de manual para elaboração de planos simplificados de gestão de resíduos sólidos e incentivo à elaboração de planos, considerando, de forma específica, a temática do lixo no mar.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Manual desenvolvido.
8	1, 3	Apoiar a consolidação da coleta seletiva nos municípios costeiros.	Elaborar estudos de viabilidade de coleta seletiva, priorizando os municípios costeiros.	A coleta seletiva permite a correta destinação e o reaproveitamento de resíduos de valor econômico, evitando que mais lixo alcance o mar.	MMA, municípios costeiros, associações de catadores, empresas de reciclagem etc.	Ação contínua.	Municípios costeiros sem coleta seletiva (priorização).	Apoio técnico e repasse de recursos.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de estudos de coleta seletiva apoiados.
9	2, 3	Apoiar ações de fiscalização para reprimir o descarte inadequado de lixo no mar.	Realizar ações fiscalizatórias integradas nas embarcações, considerando a Convenção de MARPOL.	A poluição marinha causada por resíduos sólidos, de fontes difusas e variadas, é um crescente problema de escala global e que gera impactos intergeracionais. Apesar de décadas de esforços para prevenir e reduzir o lixo no mar em muitos países, com ações regionais e internacionais, o problema é persistente, recorrente e continua a crescer, devido a padrões de consumo. Navios e barcos de pesca contribuem também no despejo de lixo para o mar.	Marinha, Terminais Privativos, Ibama, MMA, MAPA, Polícia Federal.	Ação contínua.	Portos públicos, terminais de uso privativo, entrepostos de pesca, agências de fiscalização, serviços de aduana, CONPORTOS - Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis.	Articular com as instituições competentes para a realização de ações de fiscalização.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de ações apoiadas.
10	1, 3, 5	Incentivar e apoiar a criação e o desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.	Prestar apoio técnico aos municípios e aos catadores.	As associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis são grandes aliados no combate à poluição. Além disso, a formação de associações e cooperativas contribuem para legitimidade desses grupos e para a geração de renda para as pessoas e para o próprio município.	Municípios costeiros, catadores.	Ação contínua.	Municípios costeiros.	Articulação entre Programa Pró-Catador, municípios e os catadores.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de ações apoiadas.
11	1, 3, 5	Implementação de planos de negócios de redes de cooperativas de catadores em municípios.	Articular com as associações produtivas e municípios a implementação dos planos de negócio.	As associações de cooperativas de catadores elaboraram planos de negócio para expandir e potencializar suas ações, permitindo o aumento da eficiência da coleta seletiva e reciclagem dos resíduos sólidos.	MMA, municípios, redes de cooperativa de catadores e associações do setor produtivo.	Curto prazo.	Nível nacional.	Estabelecer diálogo com os municípios e associações de setores produtivos.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de planos de negócio apoiados.
12	1, 5	Implementar o Projeto Rios Limpos para Mares Limpos.	Promover a gestão de resíduos sólidos, especialmente plásticos, através da mobilização e engajamento de atores locais para conscientização e limpeza de igarapés da Amazônia brasileira.	Reduzir o volume de resíduos transportados pelo Rio Amazonas para os oceanos.	MMA, ONU Meio Ambiente.	Médio prazo.	Manaus (AM) e região.	Implementar áreas prioritárias de Manaus, com a limpeza de igarapés próximos à cidade, onde houve ocupação irregular e há o maior descarte de lixo em geral. Elaboração de diagnóstico da situação local, a mobilização de cooperativas de catadores locais, educação ambiental dos ribeirinhos, limpeza dos igarapés, e capacitação para geração de renda.	R\$ 350.000,00	Diagnóstico elaborado; Quantidade de cooperativas mobilizadas; Quantidade de limpezas realizadas; Quantidade de capacitações conduzidas.

#	OBJETIVOS	AÇÕES	O QUE FAZER	POR QUE FAZER	ATORES POTENCIAIS	QUANDO FAZER	ONDE FAZER	COMO FAZER	QUANTO CUSTA	INDICADORES
13	1, 3, 5	Incentivar a formação de consórcios municipais para gestão dos resíduos sólidos urbanos.	Divulgar os estudos de regionalização que avaliam arranjos ideais de municípios para o consorciamento e compartilhamento de infraestrutura e gestão de resíduos sólidos.	A formação de consórcios possibilita que os municípios que não tenham demandas individualizadas suficientes para a implantação de infraestrutura para tratamento e disposição final de seus resíduos, se agrupem e implantem estruturas comuns, com seus custos rateados e ganho de escala de seus ganhos econômicos.	MMA em articulação com os estados e com a rede nacional de consórcios.	Ação contínua.	Municípios costeiros que não possuam demandas de resíduos sólidos urbanos suficientes, que justifique os altos investimentos de implantação, operacionalização e manutenção de infraestrutura para armazenamento, tratamento e destino final desses resíduos.	Articulação entre municípios.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de consórcios implementados.
14	1, 3, 4	Incentivar arranjos institucionais para solução de problemas de saneamento em áreas insulares.	Aproximar as instituições responsáveis e estabelecer arranjos que permitam o estabelecimento de esgotamento sanitário (incluindo tratamento de esgotos), serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza urbana e gerenciamento de resíduos sólidos.	As ilhas sofrem graves problemas de saneamento pela dificuldade de implementação do gerenciamento de resíduos e coleta e tratamento de efluentes.	MMA, MDR, estados, municípios, concessionários públicos ou privados.	Médio prazo.	Área insulares.	Articulação entre os atores responsáveis.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de ilhas com arranjos institucionais estabelecidos.
EIXO 3: PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA										
15	1, 2, 3, 4	Fomentar projetos de inovação tecnológica para aproveitamento do plástico recolhido do ambiente marinho.	Lançamento de edital para o apoio a projetos.	O plástico tem alto poder calorífico e tem potencial para ser transformado em combustível/energia ou reciclado, gerando novos produtos. No entanto, de maneira geral, o material encontrado no ambiente marinho é sujo e/ou degradado, em função da sua exposição ao sol, vento, sal e acúmulo de resíduos biológicos.	MMA, iniciativa privada, MCTIC.	Longo prazo.	Nível nacional.	Desenhar um edital de inovação com foco em reciclagem e aproveitamento. Poder calorífico dos materiais plásticos dispostos inadequadamente no mar, incluídos os acessórios de pesca.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Editais lançados. Número de projetos apoiados.
16	4, 5	Realização de Workshops para definição da metodologia do diagnóstico e disponibilização das informações.	Workshops.	Para que o problema do lixo do mar seja enfrentado de forma efetiva e eficiente é necessário o levantamento de informações básicas sobre o tema.	MMA, Academia, Iniciativa privada, Sociedade.	Curto prazo.	Local à definir.	Mobilizar os principais atores envolvidos na temática e realizar eventos para discutir compartilhamento de informações e definição do roteiro metodológico do diagnóstico.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de workshops realizados.
17	1, 2, 3, 4, 5	Elaborar diagnóstico sobre o lixo no mar brasileiro.	Elaboração de um estudo sobre valores, fontes, caracterização e distribuição do lixo ao longo da costa brasileira.	A carência de dados qualitativos e quantitativos sistematizados sobre o tema dificulta a tomada de decisões por parte de gestores.	MMA, Academia, Iniciativa privada, Instituições de Pesquisa.	Curto a médio prazo.	Nível nacional.	Articulação de parceiros. Desenvolver metodologia e estudo para levantamento dos dados sobre o lixo no mar, a partir dos workshops temáticos a serem realizados.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Diagnóstico realizado.
18	4, 5	Estabelecer banco de dados com os tipos de resíduos, fontes e quantidades e monitorar a efetividade das intervenções, práticas e políticas.	Criar uma plataforma virtual para reunir e disponibilizar dados sobre o lixo no mar.	Centralizar e armazenar dados e informações espacializáveis, de forma a permitir o gerenciamento de atividades em andamento e planejar campanhas de prevenção, controle e recolhimento de lixo no mar. Prover mapa de eventos e de coleta de dados sobre eventos de coleta de lixo organizados pelas comunidades, entidades privadas, ONGs e governamentais, fornecendo gráficos e tabelas de visão geral dos dados coletados, dos tipos e formas de lixo no mar e do envolvimento da sociedade.	MMA, Ibama.	Médio prazo.	Rede mundial de computadores.	Desenvolvimento do banco e plataforma de disponibilização de dados.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Banco de dados e site criados.
19	1, 2, 3, 4, 5	Programa de monitoramento da poluição na costa brasileira.	Criar um programa de diagnóstico e monitoramento da presença de lixo nos mares, incluindo resíduos sólidos, metais pesados, organoclorados e hidrocarbonetos numa abrangência nacional utilizando-se das unidades de conservação costeiras e oceânicas como áreas de amostragem e controle.	O lixo é um problema crescente nos oceanos de todo o planeta e ainda faltam dados padronizados e longa escala temporal da situação.	MMA, Academia, Instituições de pesquisa, MCTIC.	Ação contínua.	Ao longo da costa brasileira, utilizando 16 unidades de conservação costeiras e marinhas como ponto de amostragem (4 por região do território nacional).	Buscar cooperação com universidades e instituições de pesquisa para fazer a coleta de dados e análise. Deve ser estabelecido um protocolo único de amostragem e criado um banco de dados para recepção da informação gerada.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Programa criado. Monitoramento executado.

#	OBJETIVOS	AÇÕES	O QUE FAZER	POR QUE FAZER	ATORES POTENCIAIS	QUANDO FAZER	ONDE FAZER	COMO FAZER	QUANTO CUSTA	INDICADORES
EIXO 4: INSTRUMENTOS DE INCENTIVO E PACTOS SETORIAIS										
20	1, 3	Engajar os setores industriais para explorar a possibilidade de acordos voluntários para o desuso de microplásticos como componentes de produtos cosméticos e de higiene pessoal.	Incentivar o desuso, pela substituição, de micro ou nanoplástico que possam impactar o meio ambiente marinho.	No meio marinho, o plástico decompõe-se continuamente em fragmentos menores que eventualmente originam microplásticos, que também podem ter sido carreados até o mar, incluindo os nanoplásticos, pela sua presença, por exemplo, em produtos de limpeza e higiene pessoal. Os animais marinhos confundem a fração menor do plástico com comida e ingerem-na, conduzindo à asfixia e fraqueza extrema por falta de alimento.	MMA, ME, Iniciativa privada, empresas de produtos de limpeza e beleza pessoal.	Médio prazo.	Setor produtivo.	Acordo setorial.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de acordos firmados.
21	1, 2, 3	Avaliar mecanismos de recompensa para pescadores, mergulhadores e usuários das praias pelo recolhimento e devolução de resíduos sólidos, inclusive provenientes de embarcações.	Avaliar experiências e articular possíveis parcerias para o estabelecimento de mecanismos de incentivo.	Incentivar o envolvimento da população nas ações de limpeza dos mares.	MMA, municípios costeiros, iniciativa privada, empresas de coleta de lixo, associações de pescadores, sociedade civil, população das cidades costeiras.	Curto a médio prazo.	Portos, terminais, docas e outras instalações relacionadas.	Articulação com os atores envolvidos e estabelecimento de arranjos locais.	A ser definido de acordo com o escopo do projeto.	Mecanismo desenvolvido e implementado.
22	1, 3	Engajar os setores produtivos para explorar a possibilidade de pactos setoriais para a diminuição do uso de materiais não biodegradáveis, não recicláveis e diminuição do uso de plásticos.	Firmar pactos do setor produtivo.	O lixo no mar, em particular os resíduos plásticos, geram inúmeros impactos ao ambiente marinho, não só devido à sua abundância (são frequentemente relatados como sendo a maior porção de lixo marinho, alcançando 90% dos resíduos sólidos), mas também devido às suas propriedades.	MMA, ME, iniciativa privada, organizações do setor produtivo.	Médio prazo.	Nível nacional.	Articulação com os órgãos de governo competentes, setor produtivo, demonstração de estudos de caso.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de acordos firmados.
EIXO 5: NORMATIZAÇÃO E DIRETRIZES										
23	1, 5	Desenvolver estratégias específicas para eventos públicos sobre a gestão de lixo no mar, com o estabelecimento de critérios e obrigatoriedade de limpeza após eventos em praia e orla.	Estabelecer regras para a gestão de lixo para eventos esportivos, culturais e musicais na orla marítima brasileira.	Eventos esportivos, culturais e musicais realizados na orla, com grande público, geram um volume considerável de lixo.	Municípios costeiros, empresas de eventos, empresas de serviços de limpeza, associações de catadores, empresas de reciclagem.	Médio prazo.	Articulações sobre responsabilidade social com a mídia, empresas de eventos, empresas de serviços de limpeza, associações de catadores, empresas de reciclagem, municípios costeiros.	Articulações sobre responsabilidade social com a mídia, empresas de eventos, empresas de serviços de limpeza, associações de catadores, empresas de reciclagem, municípios costeiros.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Quantidade de instrumentos de regulação criados.
24	2, 3	Articulação para revisão dos instrumentos normativos de acessórios de pesca.	Revisar as normas de pesca para abordagem dos seguintes aspectos: marcação e rastreamento; sinalização e posicionamento; notificação e recuperação de acessórios perdidos.	Grandes volumes de acessórios de pesca são descartados ou abandonados no mar, prejudicando peixes, quelônios e mamíferos marinhos, com difícil responsabilização e ações coercitivas para seu recolhimento.	MMA, governos estaduais, prefeituras, associações de pescadores; MAPA, colônias de pescadores, Ibama, Marinha do Brasil, IMO.	Longo prazo.	Nível nacional.	Articular com as instituições competentes para discussão e edição da normas relacionadas.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Normas revistas.

#	OBJETIVOS	AÇÕES	O QUE FAZER	POR QUE FAZER	ATORES POTENCIAIS	QUANDO FAZER	ONDE FAZER	COMO FAZER	QUANTO CUSTA	INDICADORES
EIXO 6: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO										
25	5	Desenvolver e implementar o Plano de Comunicação para o Combate ao Lixo no Mar.	Dar alcance nacional sobre o problema do lixo no mar e suas consequências, formas de engajamento, ações em andamento e formas de destinações.	Promover conhecimento, engajamento e conscientização a respeito das consequências do lixo no mar, em ampla escala, divulgar calendário de atividades, formas de adesão, benefícios e resultados alcançados.	MMA, mídia televisiva, imprensa, formadores de opinião, universidades, SECIRM.	Médio prazo.	Televisão, jornais, sites especializados, mídias sociais.	Produção de peças midiáticas, reportagens, textos de divulgação.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Plano elaborado. Pessoas atingidas.
26	5	Publicação de livro sobre o tema.	Meta integrante da Ação 1 do Plano de Ação Federal da Zona Costeira, que prevê, dentre as atividades a serem desenvolvidas, a publicação de um livro sobre o lixo no mar.	Reunir informações sobre o tema para colaborar na promoção da integração multisetorial para prevenção e remediação dos resíduos sólidos no ambiente marinho.	MMA, Academia, Iniciativa Privada.	Curto prazo.	Nível nacional.	Publicar o livro intitulado "Lixo nos mares: do entendimento à solução".	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Livro elaborado.
27	4, 5	Desenvolver portal para divulgação e trocas de experiências de boas práticas de limpeza de praias, margens de rios, ambientes pelágicos, portos, marinas e águas interiores.	Criar espaço específico dentro do site do MMA para disponibilizar as iniciativas.	Difundir informações e facilitar a interação entre diversas entidades e iniciativas, divulgando as experiências, em especial as de sucesso, visando a sua replicação.	MMA.	Curto prazo.	Sítio do MMA na internet.	Levantamento das boas práticas já realizadas no país sobre o tema. Criação de seção específica no site institucional do MMA.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Levantamento das iniciativas realizado. Portal elaborado.
28	4, 5	Criar um programa de monitoramento com os laboratórios de ensino flutuantes.	Criar um programa permanente de monitoramento da presença de lixo nos mares utilizando os Laboratórios de Ensino Flutuantes, embarcações destinadas à realização de pesquisas marinhas por universitários brasileiros (Projeto do Ministério da Educação e Marinha do Brasil).	O lixo é um problema crescente nos oceanos de todo o planeta e ainda faltam dados padronizados e longa escala temporal da situação.	MMA, como apoiador, universidades e Ministério da Educação.	Médio prazo.	Ao longo da costa brasileira, considerando o roteiro das expedições de ensino e as características das embarcações.	Estabelecer parceria com as universidades responsáveis pela gestão das embarcações para estabelecer protocolo básico de amostragem e cronograma de coleta.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Programa criado. Quantidade de pessoas atendidas.
29	1, 3, 5	Implementar as Campanhas "Conduta Consciente em Ambientes Recifais" e "Conduta Consciente em Praias".	Implementação das campanhas de conscientização pública para incentivar práticas responsáveis durante atividades laborais, recreativas e de lazer, em ambientes recifais e praias.	Necessidade de diminuir os impactos da produção de lixo sobre os ambientes recifais e praias.	MMA.	Curto prazo.	30 municípios de frontantes com o mar, nas regiões da Costa dos Corais e Arolhos.	Distribuição de material para implementação das campanhas. Realização de capacitações para multiplicadores. Divulgação de vídeo institucional de incentivo a práticas responsáveis em mídias sociais.	R\$ 110.000,00	Material distribuído. Capacitações realizadas. Vídeo divulgado em mídias sociais.
30	4, 5	Desenvolver Programa de Capacitação sobre o lixo no mar.	Disponibilizar material educativo, de fácil acesso e replicação e criar um curso à distância aliado a encontros presenciais.	Ampliar a capacidade de difusão de material educativo sobre o problema do lixo no mar e favorecer mudanças de hábitos culturais relativos ao descarte de resíduos, com a indicação dos benefícios das ações de prevenção e controle para os ecossistemas marinhos e a sociedade.	MMA, SECIRM, universidades.	Médio a longo prazo.	Sites institucionais federais, plataformas de EAD, universidades.	Criação de material informativo sobre o tema. Desenvolver o conteúdo para o curso EAD. Articular com as instituições parceiras.	Custo a ser estimado de acordo com o escopo da ação.	Curso desenvolvido. Quantidade de pessoas capacitadas. Quantidade de instituições mobilizadas.

Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
Menos de 6 meses	Entre 6 e 18 meses	Acima de 18 meses



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL